

Reforma tributária: os pontos mais polêmicos da nova regulamentação do governo

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara, para os próximos dias, o encaminhamento ao Congresso Nacional dos projetos de lei complementares que regulamentarão a Emenda à Constituição (EC 132/2023) que trata da reforma tributária dos impostos sobre o consumo. Os textos trarão detalhes para cerca

de 70 pontos mencionados na peça aprovada pelo Poder Legislativo no fim do ano passado, que vão desde as regras de aplicação dos novos tributos até as normas de cobrança para setores econômicos com regimes especiais e a definição da lista de produtos que integrarão a cesta básica nacional.

Fonte: InfoMoney



Ibovespa sobe com Petrobras; dólar cai antes de dados de inflação dos EUA

O Ibovespa avançava nesta terça-feira, com as ações da Petrobras entre os principais suportes, em meio a expectativas relacionadas à distribuição de dividendos extraordinários pela companhia, enquanto Vale reduzia o fôlego após uma abertura mais positiva acompanhando a alta do minério de ferro na China. Fonte: CNN Brasil

Mercado eleva projeções para inflação neste ano e no próximo

Analistas consultados pelo Banco Central elevaram a perspectiva para a inflação neste ano e no próximo, vendo ainda um pouco mais de crescimento em 2024, de acordo com a pesquisa Focus divulgada nesta terça-feira. O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, apontou que a expectativa para a alta do IPCA em 2024 subiu 0,01 ponto percentual, a 3,76%. Para 2025 o ajuste foi de 0,02 ponto para cima, a 3,53%. Fonte: CNN Brasil

Inteligência artificial pode ser uma das maiores revoluções da nossa era, diz diretor do Google

A inteligência artificial está transformando diversos setores da economia mundial através da otimização de processos e criação de novas ferramentas. E para o diretor de negócios do Google, Philipp Schindler, ela pode, inclusive, ser uma das maiores revoluções tecnológicas de nossa era. Fonte: CNN Brasil

X no Brasil diz ao STF que não tem poder de decidir sobre cumprimento de ordens judiciais

A defesa do escritório da rede X no Brasil afirmou nesta terça-feira (9) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que a representação brasileira não tem controle sobre o cumprimento de decisões judiciais e nem "capacidade" de interferir na administração internacional da plataforma. A manifestação do X Brasil foi encaminhada ao STF depois que o proprietário da rede X, o bilionário sul-africano Elon Musk, atacou o ministro Alexandre de Moraes e ameaçou não cumprir decisões do magistrado. Em reação, Moraes determinou a abertura de um inquérito para investigar o empresário. Fonte: G1

Racismo religioso gera condenação por danos morais

Sentença proferida na 8ª Vara do Trabalho da Zona Sul de São Paulo-SP condenou uma empresa de segurança e um shopping a pagar R\$ 10 mil de indenização por danos morais em virtude de racismo religioso. De acordo com os autos, um vigilante era vítima de comentários ofensivos por parte do coordenador de segurança porque usava camisetas da religião afro-brasileira umbanda para chegar e sair da firma. Durante o expediente, o homem trabalhava uniformizado. Fonte: Granadeiro

Dano moral: Santander é condenado por colocar gerente em situações humilhantes e vexatórias

A Primeira Turma do Tribunal Regional do Trabalho do RN condenou o Banco Santander S.A. a pagar indenização por danos morais, no valor de R\$ 10 mil, por expor gerente a situações "humilhantes, vexatórias e com rigor excessivo". No processo o gerente alegou que "devido às metas exorbitantes que eram exigidas aos funcionários, teve (...) tratamento constrangedor por parte de seus superiores hierárquicos, que exigiam tal cumprimento de metas de forma exacerbada, humilhante (...)". Fonte: Granadeiro

Servente de limpeza assediada sexualmente por coordenador deve ser indenizada

Uma servente de limpeza que sofreu assédio sexual por parte do coordenador de uma empresa do ramo deverá receber indenização por danos morais. A decisão da 8ª Turma do TRT da 4ª Região (RS) confirmou, por unanimidade, a reparação de R\$ 30 mil fixada pelo juiz Diogo Souza, da 2ª Vara do Trabalho de Cachoeirinha. Fonte: Granadeiro